

Mais*

EMPRESA ASSUME CENTRO DE CONVENÇÕES SALVADOR, QUE SERÁ INAUGURADO EM DEZEMBRO

Contagem regressiva

Negócios Com inauguração para dezembro, Centro de Convenções tem 30 eventos

Thais Borges

REPORTAGEM

thais.borges@redebahia.com.br

Mais de 30 eventos até 2024 e um incremento de 1 milhão de novos turistas apenas no próximo ano. Essas são as expectativas para o turismo de negócios em Salvador, com o início da operação do novo Centro de Convenções da cidade. Desde ontem, a gestão do espaço – que deve ser inaugurado no dia 21 de dezembro – cabe à empresa francesa GL Events.

Pelo menos cinco eventos já estão confirmados – ou praticamente fechados – para o próximo ano, segundo a empresa. Um deles, inclusive, foi anunciado ontem pelo prefeito ACM Neto: a Bienal do Livro, que não acontecia na Bahia desde 2013 (leia mais ao lado).

“Somos a cidade onde qualquer tipo de censura é proibido. A última Bienal que sediamos foi em 2013 e agora estamos acertados. Palavra dada e Salvador sediará a Bienal de 2020 que será a maior de todos os tempos no Brasil e vai acontecer aqui, no Centro de Convenções”, anunciou o prefeito, durante o evento de assinatura do contrato de concessão do centro, no cantoneiro de obras do espaço, na Orla da Boca do Rio.

A empresa, uma multinacional francesa, vai administrar o equipamento pelos próximos 25 anos. Ficam a cargo dela os custos de manutenção, captação e contratação dos eventos. A GL Events é a mesma administradora de espaços como Rio-centro e a Jeunesse Arena, no Rio de Janeiro, e a São Paulo Expo, em São Paulo.

Para fazer a gestão, a GL Events terá que investir R\$ 10 milhões em outorga fixa. Esse valor será pago em duas parcelas – uma agora, com assinatura do contrato, e a outra após seis meses de concessão. Além disso, após seis anos, deve pagar uma outorga variável equivalente a 5% da re-

ceita bruta no período e deve investir mais R\$ 14 milhões.

À empresa, caberá também, a partir de agora, definir as tarifas de locação. Para construir o centro, a prefeitura investiu R\$ 126 milhões.

“Acho que o mais importante é que a empresa tem uma rede de conexão no mundo todo que vai permitir vender o destino Salvador. Vamos ter eventos nacionais e internacionais. O outroponto é a qualidade do serviço de gestão de um equipamento como esse. Ela (a GL), com certeza, vai fazer uma gestão muito melhor do que a prefeitura faria, caso fosse outra a opção”, comentou Neto.

TURISMO DE NEGÓCIOS

De acordo com o secretário municipal de Cultura e Turismo, Cláudio Tinoco, no ano passado, Salvador recebeu 9,3 milhões de turistas. A partir de 2020, a expectativa é ter cerca de 1 milhão de turistas a mais anualmente – só de forma associada aos eventos do Centro de Convenções de Salvador.

“Nossa expectativa é de chegar na casa dos 10 milhões. Isso impacta, pelo menos, R\$ 500 milhões na economia de Salvador, por ano. Esse impacto está na cadeia econômica do turismo, nas empresas de receptivo, na parte de alimentação, locação de imóveis, hospedagem”, listou o secretário.

Para Tinoco, Salvador perdeu o turista de negócio. As pesquisas da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) indicam que o perfil de turista da cidade, ainda que crescente, é de lazer: “Esses turistas vêm participar de convenções, mas também fazem viagens incentivadas. Os congressos acontecem e muitas empresas patrocinam com passagens e hospedagens”.

O CEO da GL Events no Brasil, Damien Timperio, explicou que, quando a empresa ganhou a licitação, tinham identificado 22 projetos que poderiam ser sediados no centro. Algumas das propos-



tas caíram, mas, mesmo assim, o número de interessados, hoje, passa dos 30.

“No primeiro ano, será sempre difícil, mas acredito que o ano de 2021 já vai trazer

muitos novos eventos para Salvador”, disse, ressaltando que há pelo menos cinco eventos para o próximo ano. “Salvador já foi o terceiro maior destino de negócios do

país e a gente acredita bastante no potencial”, completou.

EVENTOS

Timperio pediu “paciência” para a captação de novos

No Twitter Declaração de Carlos Bolsonaro é criticada por Mourão e pela cúpula do Congresso PÁGS. 18 E 19

Violência Número de assassinatos cai na Bahia e no Brasil, mas as mortes em ações policiais têm alta PÁGS. 14 E 15

FOTOS DE MAURO AKIN NASSOR



Trade turístico festeja entrega em dezembro

Previsto para ser inaugurado em dezembro, o Centro de Convenções de Salvador tem obras 65% concluídas. A data de inauguração mais provável é o dia 21 de dezembro.

“A obra andou numa velocidade absurda. A gente entrou na fase final, em que agora entra a operadora, a GL, e vamos fazer um grande evento de inauguração”, afirmou o prefeito ACM Neto, ontem de manhã.

A GL Events é a empresa francesa que assumiu a gestão do espaço, após assinatura do contrato, ontem. A concessão vale pelos próximos 25 anos. Para os representantes do trade turístico, a assinatura do contrato representa um avanço para o setor.

“Existe grande expectativa da agenda do Centro de Convenções com nossos agentes de viagem, que já estão fazendo contato no Brasil e exterior para que essa retomada já comece a acontecer no próximo ano”, afirmou o vice-presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagens - Seção Bahia (Abav - BA), Jorge Pinto.

Já o presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (Febha), Sílvio Pessoa, disse que a cidade estava ‘órfã’ de Centros de Convenções antes mesmo do equipamento estadual desabar, em 2016.

“Felizmente, o prefeito ouviu os anseios do trade e construiu um centro que vai atender às necessidades dos hoteleiros, mas também de 50 outros setores que vão ganhar com isso”, pontuou Pessoa.

O próprio trade reconhece que a captação de eventos leva algum tempo, mas está otimista. Mesmo sem o Centro de Convenções estar pronto, a Salvador Destination vinha prospectando contratos há um ano e meio, segundo o presidente da entidade, Roberto Duran. Antes, só conseguiram fechar contratos de eventos de médio e pequeno porte - capacidade dos salões de convenção do parque hoteleiro.

“Não se dá do dia para a noite. É uma situação que acontece para dois anos à frente, três, até sete anos à

frente, a depender do perfil do congresso, seja ele regional, nacional ou mundial. Isso depende da qualificação do evento, então tem um prazo para definir o destino”, explicou Duran. Para 2024, a perspectiva é de que o congresso mundial de cirurgia-geral seja realizado aqui.

Ao todo, o Centro de Convenções Salvador terá 37 mil m² de terreno construído em uma área de pouco mais de 103 mil m². A capacidade máxima do espaço é de receber até 14 mil pessoas simultaneamente em congressos e convenções.

O centro terá oito auditórios modulares, cada um com 800 m². Serão construídos, ainda, seis salões de 522 m² cada, 12 salas de 236 m² e 28 de reuniões que irão virar camarotes tanto para os shows externos quanto internos. Totalmente climatizado e com acessibilidade, o equipamento terá três pavimentos.

“A garantia é nossa que, no período de 25 anos, teremos uma empresa que não vai sofrer a sazonalidade ou a solução de continuidade que as gestões podem impor. Essa assinatura hoje (ontem) demonstra a viabilidade econômica do centro e da própria cidade de Salvador”, declarou o secretário Cláudio Tinoco.

DADOS

37MIL metros quadrados de terreno construído compõem o Centro

14MIL pessoas é a capacidade que o espaço tem para receber simultaneamente

8 auditórios modulares, seis salões de 522 m², 12 salas de 236 m² e 28 de reunião integram o espaço

eventos, mas prometeu “não perder tempo”. Hoje, inclusive, a empresa deve apresentar o novo centro em uma entrevista coletiva na Imex América, uma das maiores convenções de turismo do mundo, em Las Vegas (EUA).

O objetivo da apresentação, segundo ele, é posicionar a cidade como um destino internacional de turismo de negócios. De acordo com o prefeito, o prazo para prospectar contratos de peso nacionais e internacionais é de seis a 12 meses.

“Nós vamos levar um pouco de tempo para trazer e potencializar todos os eventos que podem ser recebidos no centro. Vou pedir um pouco de paciência, mas a comercialização já começou”, disse.

Segundo o secretário Cláudio Tinoco, entre os eventos que devem acontecer já em 2020 está o Congresso Nacional de Hotéis, em conjunto com a feira de hotéis, em maio. “Normalmente, o congresso fica em capitais do Sul e do Sudeste, mas vai acontecer aqui”, adiantou.

A edição de 2020 da Feira e Convenção Baiana de Supermercados, Atacados e Distribuidores, Superbahia, no Centro de Convenções, deve ser anunciada nos próximos dias. Há, ainda, eventos da área médica. Em 2023, deve acontecer no espaço um congresso de urologia.

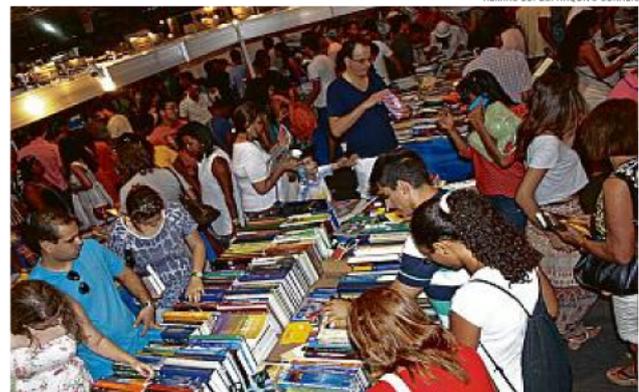
1 Equipamento Novo Centro de Convenções de Salvador foi entregue ontem à concessionária GL Events, que o assume a partir de agora, por 25 anos **2 Obras** Segundo a prefeitura, obras estão 65% concluídas e o objetivo é inaugurar o espaço em 21 de dezembro deste ano **3 Espaço** Centro terá oito auditórios modulares e capacidade para receber 14 mil pessoas simultaneamente **4 No papel** Contrato da prefeitura com a francesa GL Events aconteceu ontem de manhã

Bienal deve receber 100 mil pessoas

A Bienal do Livro em Salvador vai ser organizada pela própria gestora do Centro de Convenções da capital, GL Events, que também é a responsável pelo evento do Rio de Janeiro. Era a GL quem também promovia a antiga Bienal do Livro da Bahia, que teve 11 edições até 2013.

A edição carioca desse ano - que ficou marcada por um episódio de tentativa de censura de livros com temáticas LGBTQ+ por parte do prefeito da cidade, Marcelo Crivella, na semana passada - chegou a reunir 600 mil participantes e vender mais de 4 milhões de livros.

De acordo com o prefeito de Salvador, ACM Neto, a vinda da Bienal no ano que vem foi fechada antontem. “Aproveitamos uma oportunidade que não poderia ser desperdiçada. Houve toda uma polêmica envolvendo o Rio de Janeiro e a Bienal e eu,



Na Bahia, a última edição do evento foi em 2013 e recebeu um público de 67 mil pessoas

como gestor, acho que a prefeitura de lá agiu de maneira equivocada”, afirmou Neto.

“Vai ser um dos grandes eventos do próximo ano do Centro de Convenções. E vai acontecer do jeito que é o povo baiano, sem nenhum tipo de censura ou restrição à produção literária”, completou.

Ainda não há data para o evento, que deve acontecer no segundo semestre de 2020, segundo o secretário municipal de Cultura e Turismo, Cláudio Tinoco. A duração, porém, deve ser de quatro dias - em 2013, últi-

Somos a cidade onde qualquer censura é proibida. (A Bienal) ai acontecer do jeito que é o povo baiano, sem nenhum tipo de censura ou restrição à produção literária ACM Neto Prefeito de Salvador

ma edição realizada no estado, a bienal durou dez dias.

“A gente pode ter um evento de altíssimo porte para a cidade, que aproxima para a vocação de ser uma cidade e um estado de grandes escritores e de grande produção literária”, disse Tinoco.

As possibilidades no calendário, segundo o CEO da GL Events no Brasil, Damien Timperio, são os meses de setembro e outubro de 2020. De acordo com ele, o objetivo é de trazer 100 mil pessoas nessa primeira edição. A Abav já deve começar a vender pacotes.

ALMIRO LOPES/ARQUIVO CORREIO